

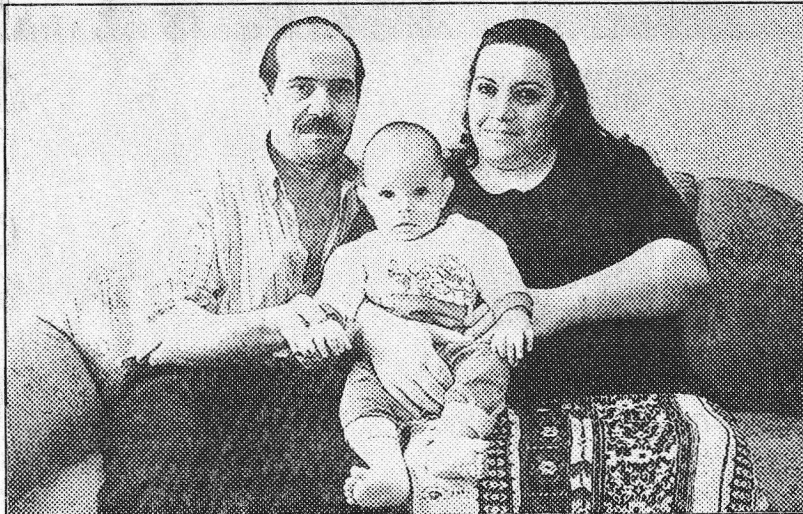
Métodos artificiais contornam problemas de infertilidade

Especialistas conseguem tirar gametas masculinos diretamente dos testículos

Métodos artificiais de reprodução procuram contornar a infertilidade masculina. Dezoito anos depois do nascimento do primeiro bebê de proveta, os médicos manipulam gametas e transformam em pais até mesmo homens vasectomizados.

Os especialistas conseguem retirar as células masculinas diretamente dos testículos se o paciente não puder ejacular os espermatozoides. Por meio de uma técnica conhecida por Intra Cytoplasmatic Sperm Injection (ICSI), os médicos preparam um espermatozoide e o injetam diretamente no óvulo extraído da mulher.

A chance de fecundação aumenta porque a resistente camada externa do óvulo (chamada de zona pelúcida) é rompida com a ajuda da pipeta do laboratório. Vinte e quatro horas depois, forma-se o embrião, apenas com um cromossomo do homem e um da mulher. No dia seguinte, as células começam a se multiplicar e o óvulo fecundado é colocado



Mamoun, com Sabah e o filho: "Queríamos muito uma criança"

no ventre materno. Após a divisão celular, a membrana externa se rompe e, quando tudo vai bem, o embrião se implanta no útero.

Já a fertilização in vitro (bebê de proveta) oferece menos possibilidades de gravidez. Nesse caso, vários espermatozoides são colocados em uma placa de plástico junto com o óvulo. Para fecundá-lo, eles precisam furar sozinhos a membrana externa da célula até que um deles se fixe.

"Entre as pacien-

tes que se submetem ao ICSI, 34% conseguem ter um bebê", comenta o especialista em reprodução humana Roger Abdelmassih, que já realizou 750 ciclos (colocação de espermatozoide no óvulo) do método no País.

Após 18 anos de casamento, o comerciante Mamoun Sobh e sua mulher Sabah decidiram recorrer à técnica para ter um filho. Os espermatozoides foram retirados diretamente dos testículos. Após um ano de tratamento, a segunda tentativa de implantação do embrião no útero deu certo. O garoto Mohamed já tem 5 meses. "Queríamos muito uma criança e já estamos pensando em ter outras", diz Mamoun.

P RIMEIRO BEBÊ
DE PROVETA
NASCEU HÁ 18
ANOS